

EDITORIAL

Apresentamos a relação dos consultores que colaboraram com nossa revista nos anos de 2006 e 2007. A seriedade de suas avaliações ajuda a qualificar cada edição de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. Sem a participação dos mesmos, seria impossível a existência da revista. A todos nosso muito obrigado!

A revista continua com seu propósito de abordar a temática do envelhecimento de uma forma interdisciplinar. Os leitores encontrarão uma variedade de temas que vão desde discussões de teorias do envelhecimento, passando por temas específicos da psicologia, do direito, até estudos sobre projetos de atividades junto a idosos.

O primeiro texto que apresentamos é "Atividade, desengajamento, modernização: teorias sociológicas clássicas sobre o envelhecimento", desenvolvido na disciplina Prática de Pesquisa: construção de trajetórias sócio-profissionais do PPG em Educação da UFRGS, sob a coordenação do Prof. Johannes Doll. Trata-se de um estudo bibliográfico sobre três teorias clássicas do envelhecimento que fazem parte de um grupo de "grandes teorias" que buscam explicar a relação entre idosos, envelhecimento e sociedade. A partir da monografia de conclusão do curso de graduação em Psicologia na Universidade Federal de Santa Maria, de Josiane Lieberknecht Wathier, foi elaborado o artigo "Eventos de vida e estratégias de coping de idosos socialmente ativos", o qual verifica eventos estressantes na vida de idosos e a maneira como lidam com os mesmos, sendo que em geral utilizam repertórios adquiridos na sua experiência de vida. A partir da dissertação de mestrado em Psicologia do Desenvolvimento na UFRGS, de Rochele Paz Fonseca, temos o artigo "O envelhecimento influencia as habilidades pragmáticas, léxico-semânticas e prosódicas do hemisfério direito?" com o objetivo de "averiguar se o envelhecimento influencia no desempenho comunicativo associado ao hemisfério direito". Comparando adultos jovens e adultos idosos de ambos os sexos, concluíram que "a maior dificuldade de processamento comunicativo observada nos idosos não representou um déficit lingüístico, mas sim um efeito de idade no seu estilo comunicativo ou mudanças pragmáticas".

"A utilização do questionário HHIE-S associado à avaliação audiológica e vocal num grupo de idosos" é um trabalho conjunto da coordenadora do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Mauriceia Cassol; da professora Maria Inês Dornelles da Costa Ferreira do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Metodista (IPA); e da fonoaudióloga Deise Maria de Azevedo Pogliá. As autoras identificam a importância do questionário Hearing Handicap Inventory for the Elderly — Screening Version (HHIE-S) como um dos indicadores da identificação precoce da

deficiência auditiva e sua utilidade na aplicação em idosos.

A advogada Anna Cruz de Araújo Pereira da Silva discute como a velhice e os direitos dos idosos têm sido abordados no sistema regional interamericano no artigo "A proteção às pessoas idosas no sistema interamericano de direitos humanos". Mostra que a Organização dos Estados Americanos (OEA) "cuida da questão do envelhecimento humano de modo ainda tímido" se comparado com o que acontece na Organização das Nações Unidas (ONU).

A "Percepção do homem idoso em relação às transformações decorrentes do processo do envelhecimento humano" explora a percepção de homens que freqüentam grupos sobre a adaptação a esta nova realidade do envelhecimento humano. É um trabalho desenvolvido em uma disciplina do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Passo Fundo orientado pela professora Marilene Rodrigues Portella. Destacam a percepção do envelhecimento sob os aspectos biológicos, psicológico e social. Especial atenção é dada ao fato de que o "exercício da religiosidade e da fé os possibilita a aceitarem as transformações decorrentes do processo do envelhecimento humano".

"As contribuições da Universidade Aberta para a Terceira Idade no envelhecimento saudável", foi desenvolvido no curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões — Campus Erechim/RS — sob a orientação da professora Kátia Lílian Sedrez Celich. O estudo busca identificar as contribuições do programa na vida dos idosos no que se refere à vida pessoal, à vida familiar, no relacionamento com amigos/sociedade e no exercício da cidadania.

O artigo que encerra esta edição relata a experiência de um programa de preparação para aposentadoria desenvolvida pelo Laboratório de Informação e Orientação Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Inicialmente pensado para atender aos funcionários em fase de aposentadoria da própria universidade, foi depois aberto à comunidade. "Aposenta-Ação: programa de preparação para aposentadoria", elaborado por uma equipe coordenada por Dulce Helena Penna Soares, discute questões sobre a aposentadoria a partir deste programa. Conclui da importância de uma orientação e acompanhamento psicológico na fase da aposentadoria, pois "constituiu-se em facilitador fundamental para enfrentar esta nova etapa da vida".

Para concluirmos este editorial, destacamos que a revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento está também indexada no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde — LILACS.

Boa leitura.

Sergio Antonio Carlos
Editor